

**Filosofia e pensamento decolonial: Uma análise do currículo escolar a partir da perspectiva decolonial no ensino médio em Charqueadas/RS**

GARCIA, L. O.<sup>1</sup>, DORNELES, L. L.<sup>2</sup>, MONTI, G. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS– Brasil – [ch-dirger@ifsul.edu.br](mailto:ch-dirger@ifsul.edu.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS– Brasil – [ch-dirger@ifsul.edu.br](mailto:ch-dirger@ifsul.edu.br)

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS– Brasil – [ch-dirger@ifsul.edu.br](mailto:ch-dirger@ifsul.edu.br)

**RESUMO**

O tema a ser explorado neste projeto é o estudo do conceito de decolonialidade por meio da investigação dos desdobramentos que tal perspectiva representa no currículo e ensino escolar brasileiro. Tal abordagem se fundamenta em uma visão crítica frente a uma predominância de um referencial teórico unilateral presente nas escolas. A escola, enquanto instituição reconhecida, reproduz padrões de uma herança colonial, que se expressa por meio de uma cultura e referencial teórico de povos colonizadores. Neste sentido, a abordagem decolonial não é somente uma possibilidade de explorar outros referenciais, mas também um resgate da própria identidade brasileira, provendo visibilidade para segmentos invisibilizados, como movimentos raciais, étnicos e de gênero. Em razão disso, nosso problema de pesquisa é: quais são os motivos que justificam a ausência de uma perspectiva decolonial no ensino público brasileiro? Nosso objetivo geral é investigar o conceito de decolonialidade e, como objetivos específicos, entender como esse conceito é aplicado no currículo acadêmico e perceber seus impactos na rede de ensino pública de Charqueadas-RS. Em termos metodológicos, a pesquisa será dividida em dois momentos: o primeiro, inicialmente desenvolvido por meio do estudo de autores que rompem com a lógica colonial e reivindicam um local de fala, como Ailton Krenak, Lélia Gonzalez e Bell Hooks. Esse estudo está em sintonia com avanços políticos, como as leis nº 10.639 e 11.645, que tornam obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas. O segundo momento consiste no levantamento da incidência da abordagem desses temas nas disciplinas escolares na realidade de Charqueadas-RS, realizado por meio de pesquisa e



entrevistas, com respaldo em estatísticas nacionais. O resultado pretendido com o projeto é proporcionar aos alunos o domínio dos conteúdos e seu compartilhamento por meio de atividades nas escolas, além de inserir esses autores na rotina dos currículos, visando naturalizar a presença dessa perspectiva.

Palavras-chave: Decolonialidade, Currículo Escolar, Filosofia Política.